

MERCADO DO PARQUE SAPUCAÍ



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIAS  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

**MERCADO DO PARQUE SAPUCAÍ**  
**Campos do Jordão - SP**

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO  
Orientanda: **Maria Antonia de Campos Lima Mondelli**  
Orientador: **Pedro Paulo de Siqueira Mainieri**

CAMPINAS  
2022

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, Adriana, Vangelio e Maria Emília, que nunca mediram esforços para que eu chegasse até aqui e se fizeram extremamente presentes ao longo da minha formação.

Agradeço aos meus amigos que a Puc Campinas me apresentou. Em especial, Aline, Ana Clara, Débora, Júlia e Vinicius, por dividirem a vida comigo.

Agradeço a Luccas, por todo amor e paciência nesses meses.

Agradeço a Puc Campinas e a todos os professores que auxiliaram na minha formação.

Agradeço ao meu orientador Pedro Paulo, por todo incentivo e confiança. E ao meu grupo de TFG, por toda troca e conselho nessa caminhada.

Aos professores Luís Amaral e Fábio Muzetti, que acompanharam o meu projeto, com comentários pertinentes.

E aos membros da banca avaliadora, Ana Paula Farah e Rodrigo Bryan, por aceitarem o convite e enriquecer esse momento tão especial.





# SUMÁRIO

## 1. INTRODUÇÃO

## 2. CONTEXTO URBANO

## 3. SITUAÇÃO ATUAL

## 4. CONCEPÇÃO

## 5. O PROJETO

### 5.1 IMPLANTAÇÃO

### 5.2 PLANTAS

### 5.3 CORTES E SISTEMA ESTRUTURAL

### 5.4 BOXES

## 6. BIBLIOGRAFIA

## 1. INTRODUÇÃO

Este memorial refere-se ao projeto que se desenvolve a partir do plano urbano Campos Permeáveis -Campos do Jordão/ SP, realizado no primeiro semestre de 2022.

O plano fundamenta o Trabalho Final de Graduação e é oriundo de um projeto realizado em equipe na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, sob orientação do Professor Pedro Paulo de Siqueira Mainieri.

Assim, após a leitura do território, foi criado um olhar para Campos do Jordão sob a ótica da segregação socioespacial e a descentralização do acesso à cultura.

Com isso, o projeto do Mercado do Parque Sapucaí originou-se a partir da proposta das diretrizes urbanas que visam revitalizar a região da Avenida Dr. Januário Miraglia, configurando um Parque Linear no eixo central, nas margens do Rio Sapucaí.

O projeto busca trazer uma nova identidade e gerar espaços de permanência, interações sociais, visibilidade ao bairro e valorização do produto e do produtor local.





**○ URBANO**

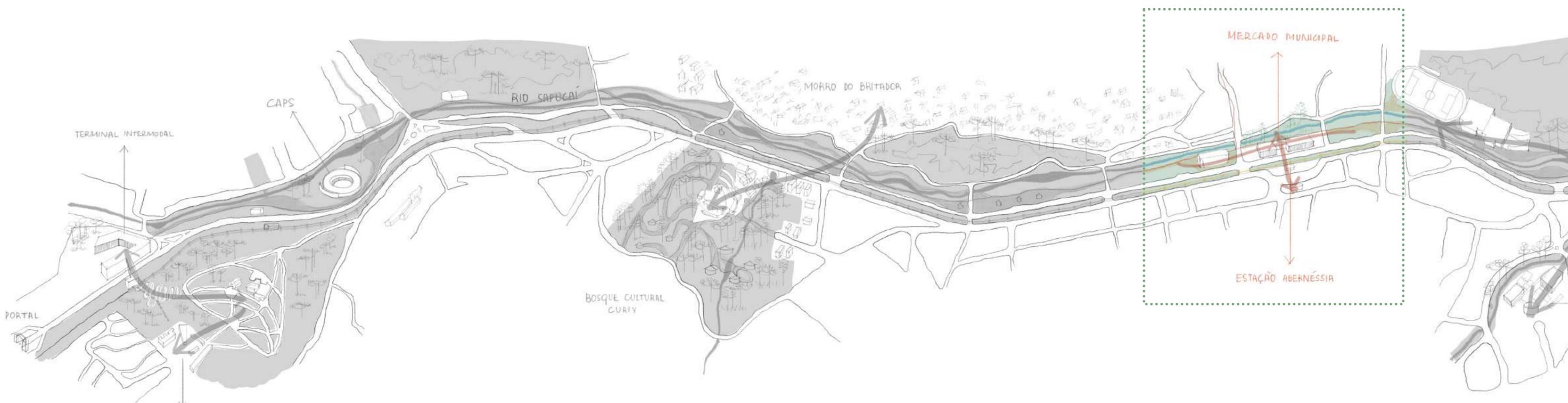
## 2. CONTEXTO URBANO

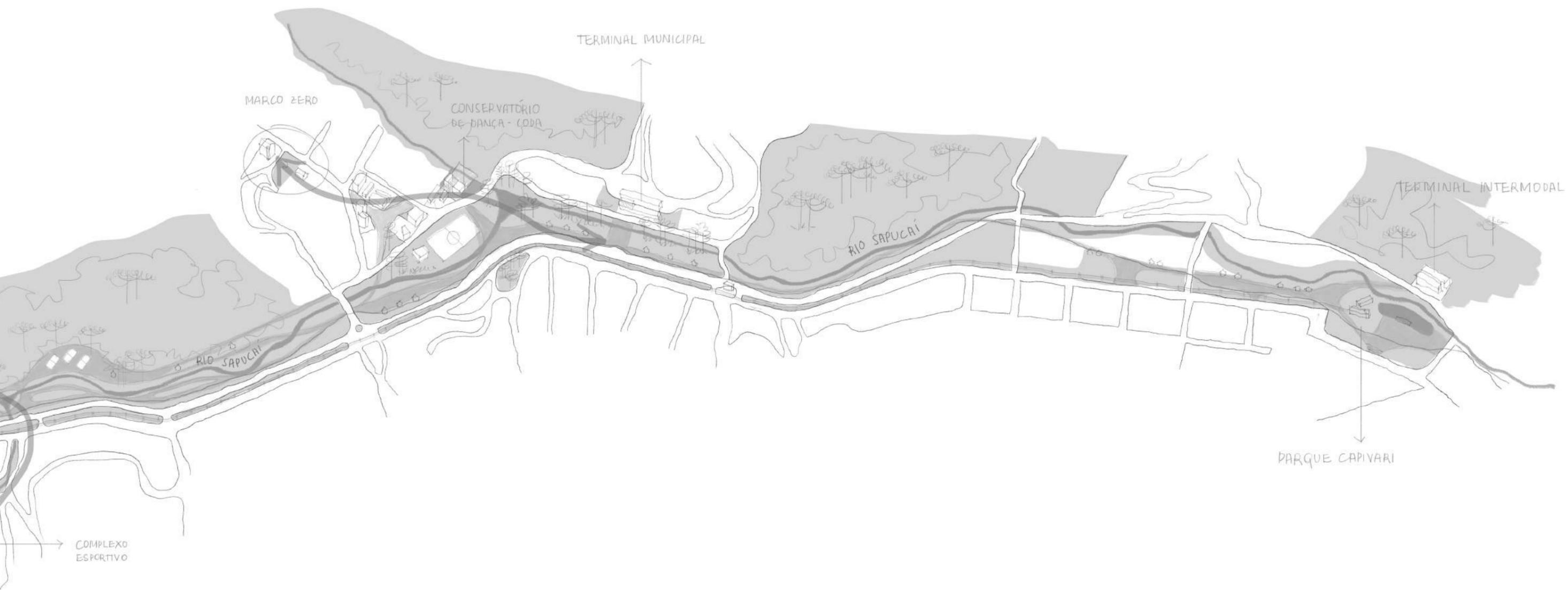
O plano Campos permeáveis inicia-se com a intenção da democratização dos espaços urbanos, a requalificação da paisagem e a reconstrução de uma relação respeitosa com a natureza e a descentralização da cultura e do turismo na mancha urbana do município.

Com isso, o tecido urbano se conforma linearmente ao longo da Avenida Dr. Januário Miraglia e próximo ao leito do Rio Sapucaí, tornando a topografia plana ao longo da linha e acentuada nas bordas.

Em Campos do Jordão, a cultura originária é vinculada às vivências caipiras do sul do estado de Minas Gerais, lembradas sempre pelas práticas culturais próprias.

Atualmente ocorre uma dinâmica contraditória, em que situações de cultura e lazer se concentram em poucos bairros, levando a população residente se sentir pouco representada pela agenda ditada pelo turismo.





### 3. SITUAÇÃO ATUAL

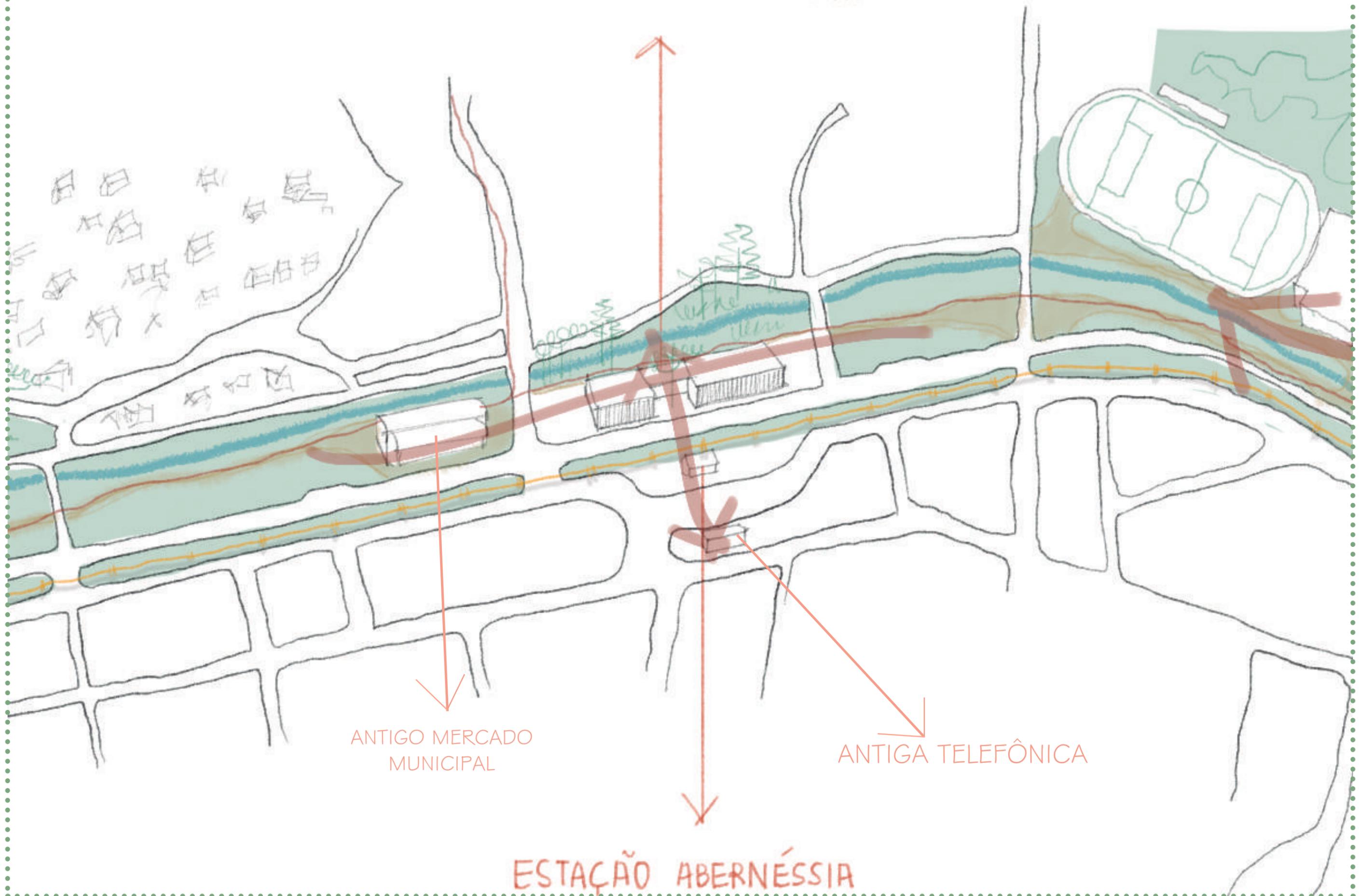
Diversas foram as diretrizes desenvolvidas para a potencialização do território, mas entre elas destaca-se para a elaboração do Mercado do Parque Sapucaí, que tem como intuito ao desenvolvimento da economia local, empreendedorismo, requalificação e respeito à natureza.

Atualmente em Campos do Jordão, no bairro da Abernécia, contém um Mercado Municipal, inaugurado em 1958, mas se encontra de forma degradada, com reformas inacabadas, quase sem funcionamento, de costas para o rio Sapucaí e sem ligação com o seu entorno. Com o novo plano urbano, o mercado atual não comporta a demanda e a intensidade que o parque vai trazer para o bairro, sendo assim, para não esquecer a memória, foi proposto pelo grupo um novo uso ao local, o Centro de Consciência Ambiental.

Com isso, o Mercado do Parque Sapucaí, se encontra em um local estratégico, na quadra ao lado do antigo mercado, dentro do parque linear proposto no plano, de frente para a estação da Abernécia e nesse mesmo eixo se encontra o antigo edifício da Telefônica de Campos do Jordão, projeto do arquiteto Ruy Ohtake, que hoje se encontra ocioso e será convertido na Biblioteca Municipal.

Assim, o equipamento tem o intuito de trazer uma nova identidade e conectar os principais pontos do bairro com o parque do Sapucaí, funcionando como um catalisador do espaço público ao gerar espaços de permanência, interações sociais e visibilidade ao bairro.

# MERCADO MUNICIPAL



ANTIGO MERCADO MUNICIPAL

ANTIGA TELEFÔNICA

ESTAÇÃO ABERNÉSSIA

## 4. CONCEPÇÃO

O **partido** do projeto se consolida na síntese da junção entre o comércio, o entorno e a paisagem, pensando na importância do equipamento e na junção de fluxos.

Pensando em seu contexto, o projeto é um referencial de cultura e identidade em que as pessoas podem usufruir das relações de troca, retratar a cotidianidade de um determinado local, que valorize o pequeno produtor e ao mesmo tempo crie um espaço vivo, potencializando a reordenação do entorno.

Um espaço em que os usuários desfrutem do que for necessário para a venda de seus produtos.

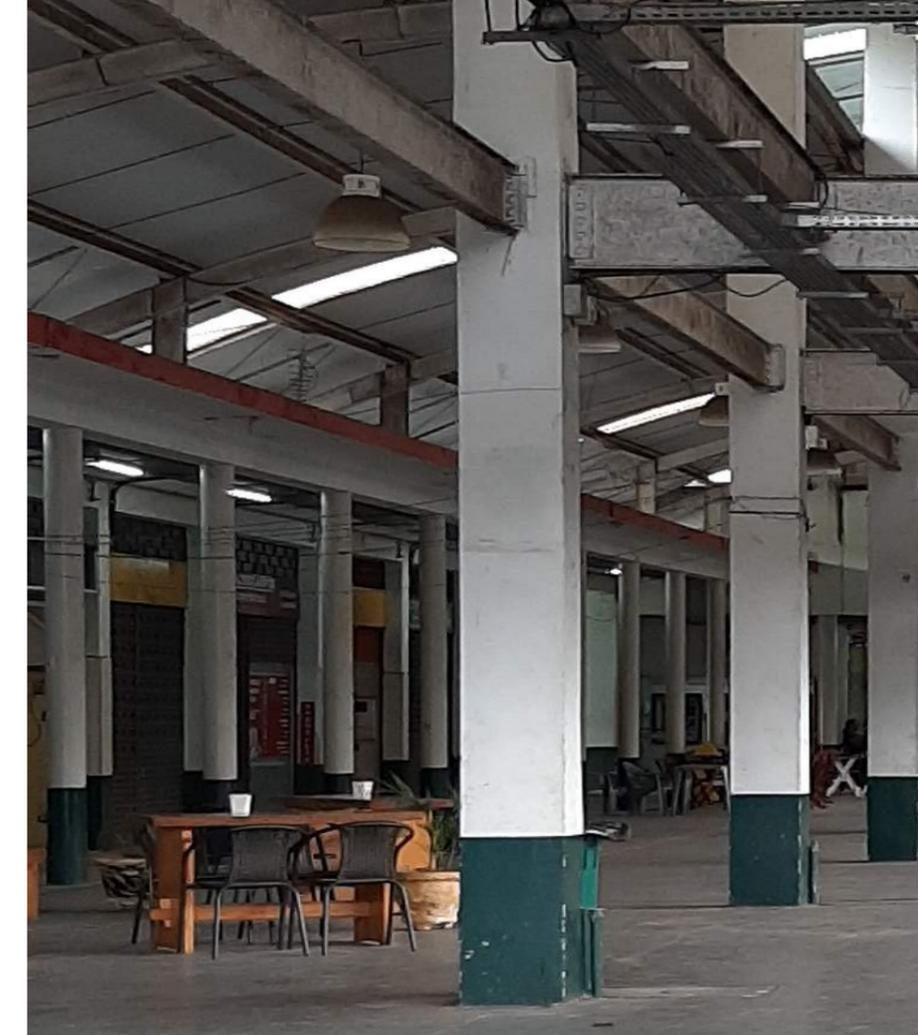
Atrelado ao mercado, o desenho do parque linear, enquanto parte do conjunto e estruturador para o projeto.

O **programa** de necessidades partiu da ideia do mercado não somente como equipamento urbano, mas um centro econômico para troca de produtos e serviços, como um elemento unificador da região, que proporciona diversas experiências, onde os moradores encontram um espaço que se renove e que cria uma identidade para o local.

Uma praça central de permanência e aos lados as áreas comerciais, com boxes modulados, estabelecendo uma conexão com a paisagem.

Ao fim do lado esquerdo, abriga as áreas técnicas e de apoio ao mercado, juntamente com a área de carga e descarga.

Na parte superior, um mezanino sobre todo o térreo e que se conecta por uma passarela, criando uma relação visual com a paisagem.







## **5. O PROJETO**

Av. Adhemar de Barros

Rua Manoel Pereira Alves

Rua Maurício Comógllo

Av. Dr. Januário Miraglia



0 20



## IMPLANTAÇÃO

O desenho de implantação se faz priorizando os eixos citados e o parque, no qual foi pensado como elemento de grande importância no projeto, através de um desenho como se fosse uma extensão natural do edifício ao parque e a estação, valorizando a interação humana nesses espaços comerciais e reforçando a ideia de novos espaços de convívio.

Sua cobertura foi pensada de maneira que não ficasse uma forma única, para que o observador que estiver na cota mais alta veja uma diferença de altura, sem causar grandes interferências na paisagem. Assim, foram projetadas três coberturas, sendo a do meio a mais baixa e com uma praça central de convivência à frente, formando uma ligação e um convite para quem estiver na estação.

Além disso, foi desenvolvido um pomar e uma horta urbana de uso público, tendo conexão direta ao mercado e ao parque linear, para que a população local possa usufruir como uma atividade econômica ou como segurança alimentar.



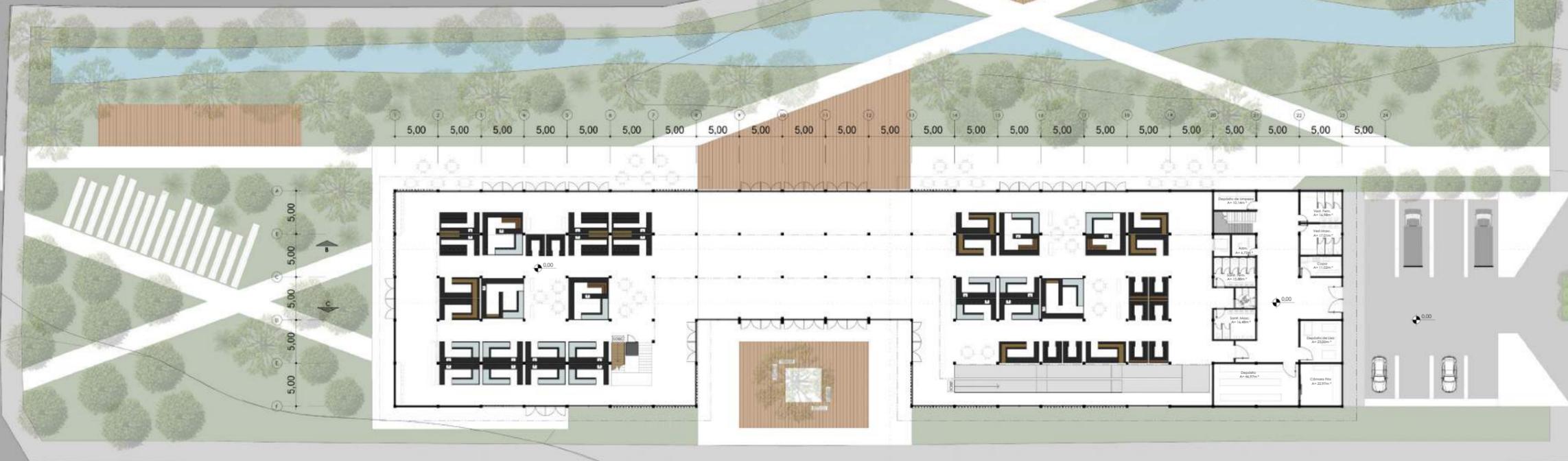


Av. Adhemar de Barros

Rua Manoel Pereira Alves

Rua Maurício Comóglia

Av. Dr. Januário Miraglia



0 20



## TÉRREO

O térreo do mercado, inicia-se na praça central de permanência, onde está a araucária ao centro, como símbolo do jordanense, ela estabelece uma conexão entre a biblioteca e a estação de VLT com o parque, criando um eixo de convite e passagem entre os pontos principais do bairro.

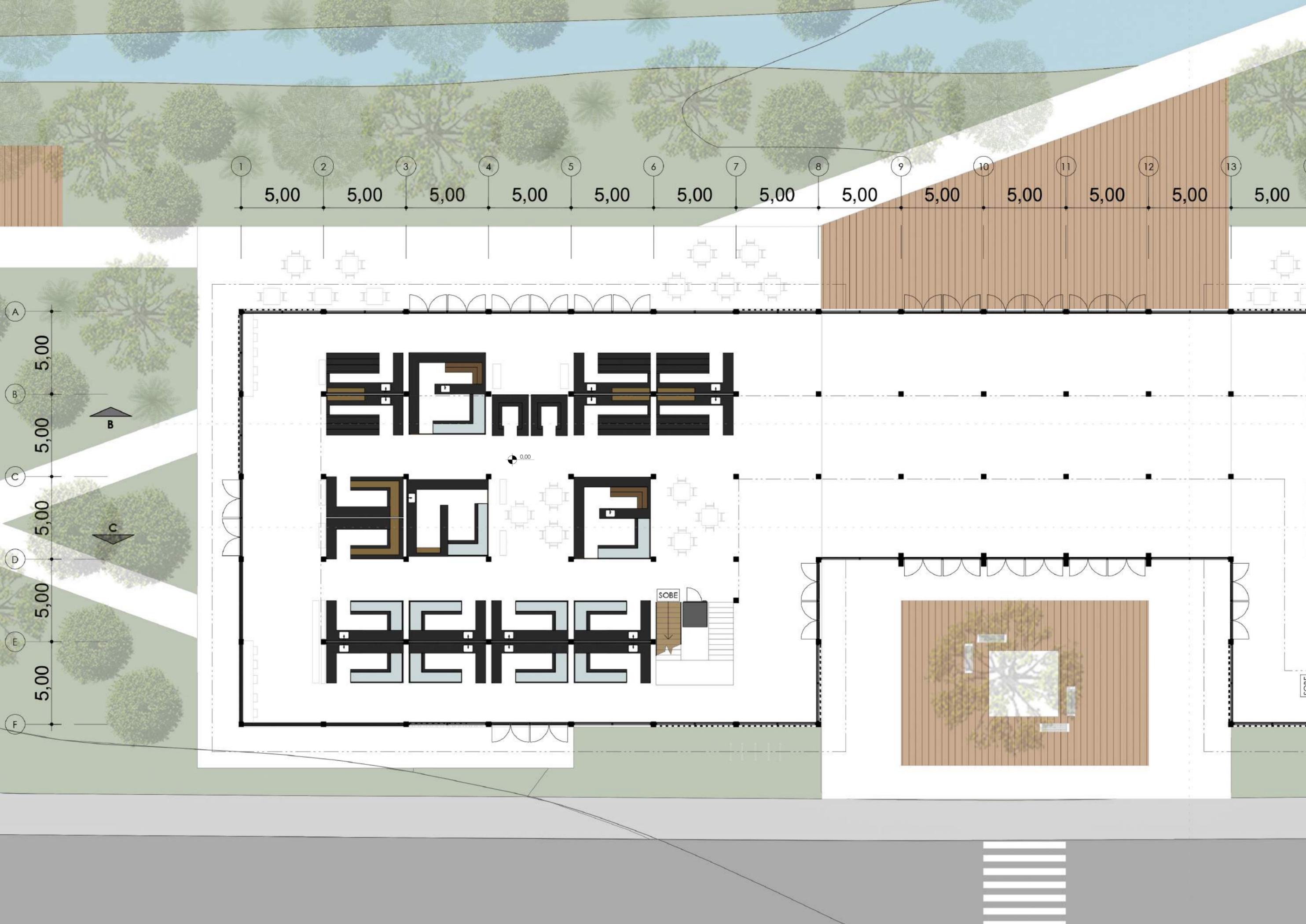
A praça interna, espaço central do mercado, permite ocorrer as infinitas possibilidades de eventos de convívio e encontro para a população e para que ocorra as famosas feiras livres, para aqueles produtores de fora que gostariam de expor os seus produtos.

No bloco direito, há disposição dos blocos comerciais modulados, com cinco tipologias diferentes e distribuídas de acordo com a modulação, elas estão diretamente ligadas às praças e a paisagem e configura-se a partir da rampa, elemento estruturador que cria um passeio e uma relação visual com a paisagem. Entre os boxes há as mini praças de convivência, onde as pessoas podem se sentar enquanto consomem os produtos e aprecie a vista do local. Em seguida, estabelece a área de apoio do mercado, como os banheiros de uso público, depósito e câ-

mara fria para armazenar os produtos, depósito para os materiais de limpeza, uma sala administrativa, espaço para descarte do lixo produzido e áreas de apoio ao funcionário. Todo esse bloco foi implantado estrategicamente ao extremo do mercado, próximo a Rua Maurilio Comoglio, com acesso de vagas de carga e descarga, facilitando a chegada dos produtos.

No bloco esquerdo do mercado, há os outros boxes comerciais modulados, configura-se a partir da escada, para uma circulação mais rápida no mercado. Os boxes, estão distribuídos ao longo do espaço e diretamente ligada ao parque, com acesso em todas as fachadas.

Na parte externa, o mercado contempla o parque linear, perto do rio, uma área agradável para convívio, descanso e encontro, os caminhos do centro de consciência ambiental e de todo o parque formam uma ligação com o mercado. Na área foram colocados decks permeáveis para que os usuários que estiverem tanto no mercado, como no parque possam usufruir dessas áreas para contemplar a natureza.



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13  
5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00

A 5,00  
B 5,00  
C 5,00  
D 5,00  
E 5,00  
F 5,00

0,00

SOBE







Av. Adhemar de Barros

Rua Manoel Pereira Alves

Rua Maurício Comóglia

Av. Dr. Januário Miraglia



0 20

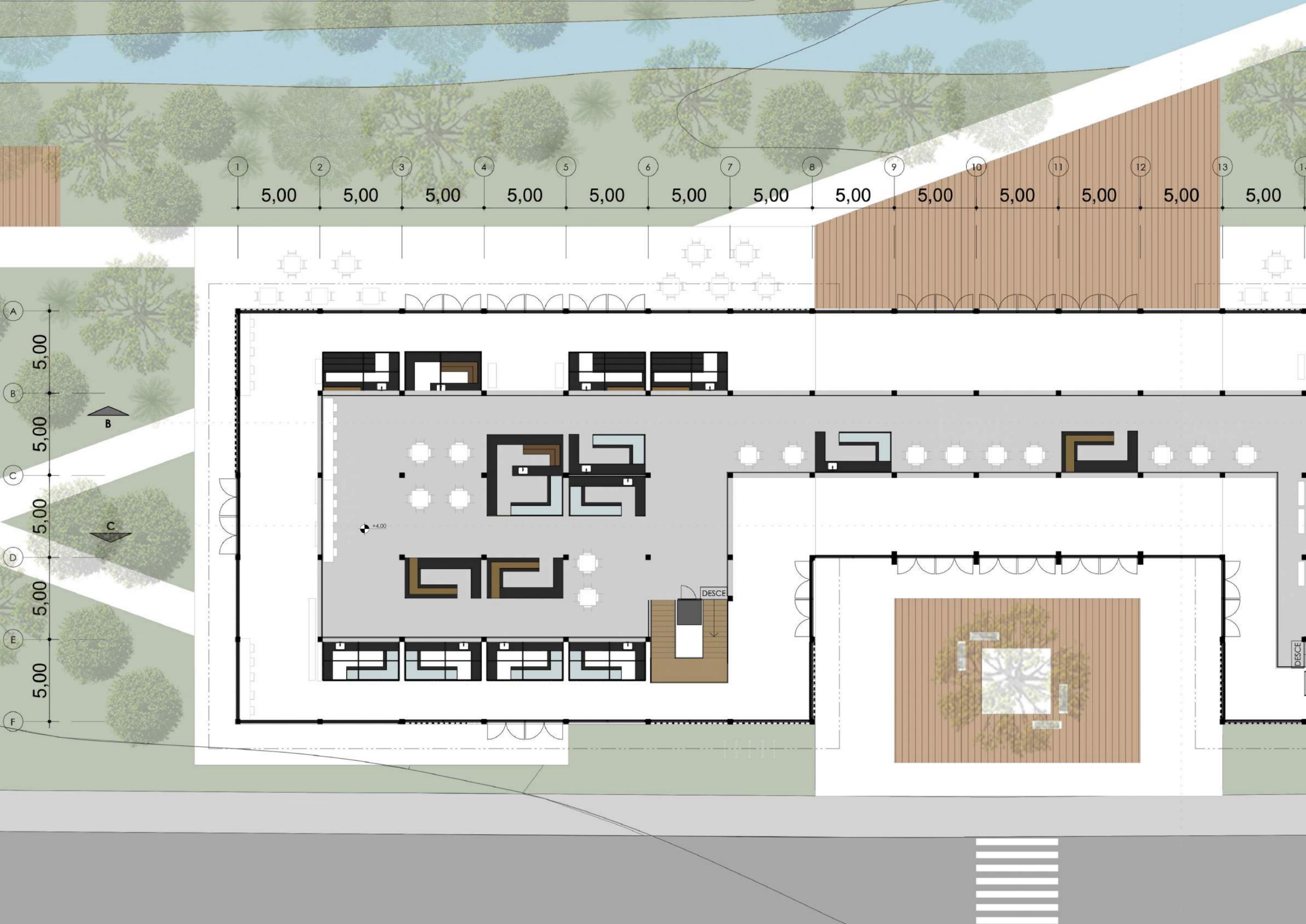


## **PAVIMENTO SUPERIOR**

No pavimento superior do mercado, se encontra o mezanino com uma passarela ao centro, ambos desgrudando das extremidades para que gere uma conexão visual entre este e o térreo, para que o usuário possa ver o que está ocorrendo na praça central de convivência e no parque.

No mezanino e na passarela, estão dispostos os boxes gastronômicos, seguindo a mesma modulação do térreo, entre eles e no seu entorno estão distribuídas mesas e bancos, para que as pessoas possam se sentar enquanto consomem e apreciam a paisagem do parque e do térreo do mercado.

Na parte esquerda, a área de apoio do térreo sobe para o pavimento superior, com os mesmos usos, com o fim de facilitar a demanda dos boxes superiores.



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13  
5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00

A 5,00  
B 5,00  
C 5,00  
D 5,00  
E 5,00  
F 5,00

+4,00

DESCE

DESCE



4 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24  
5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00 5,00

Depósito de Limpeza  
A= 10,14m<sup>2</sup>

Depósito  
A= 46,97m<sup>2</sup>

Adm.  
A= 6,72m<sup>2</sup>

Sanit. Fem.  
A= 15,88m<sup>2</sup>

Sanit. Masc.  
A= 16,48m<sup>2</sup>

Vest. Fem.  
A= 16,98m<sup>2</sup>

Vest. Masc.  
A= 17,01m<sup>2</sup>

Copa  
A= 11,02m<sup>2</sup>

Depósito de Lixo  
A= 23,00m<sup>2</sup>

+4,00

0,00

0,00

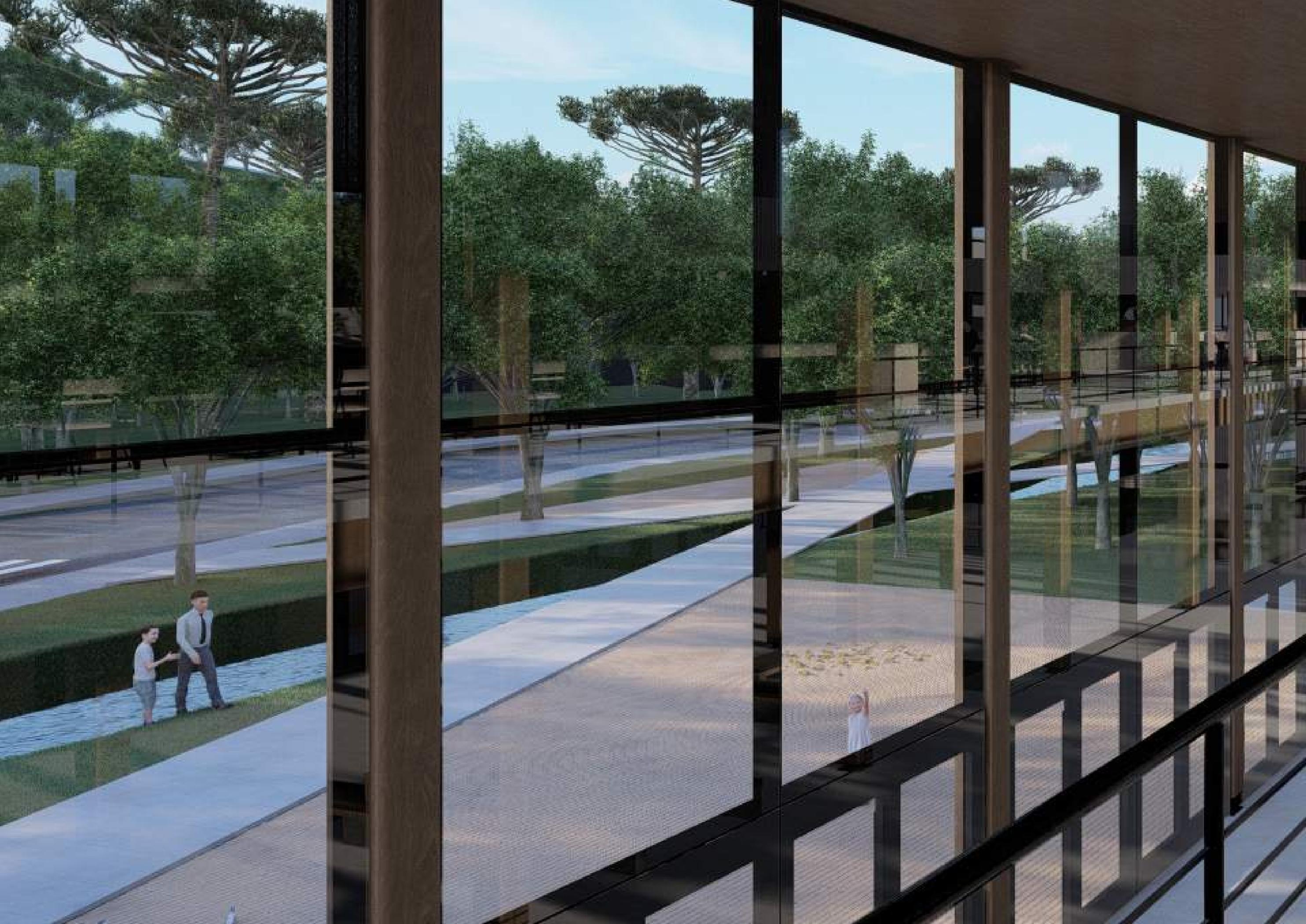
+4,00

0,00

B  
C

0 10







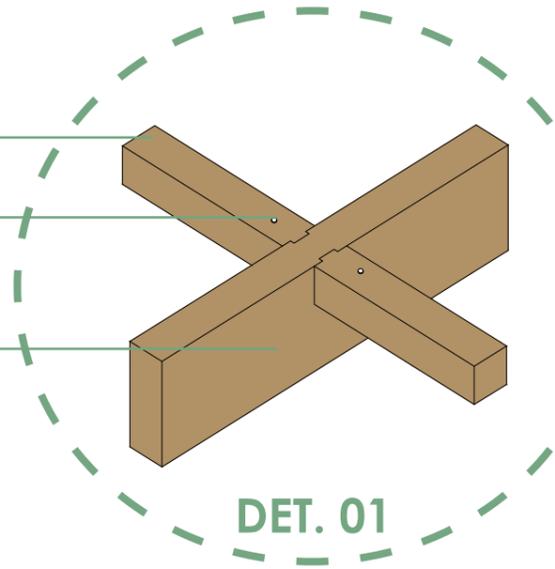
# **CORTES E SISTEMA ESTRUTURAL**

# CORTE AA

Viga secundária 20x30cm

Encaixe entre vigas

Viga principal 20x55cm

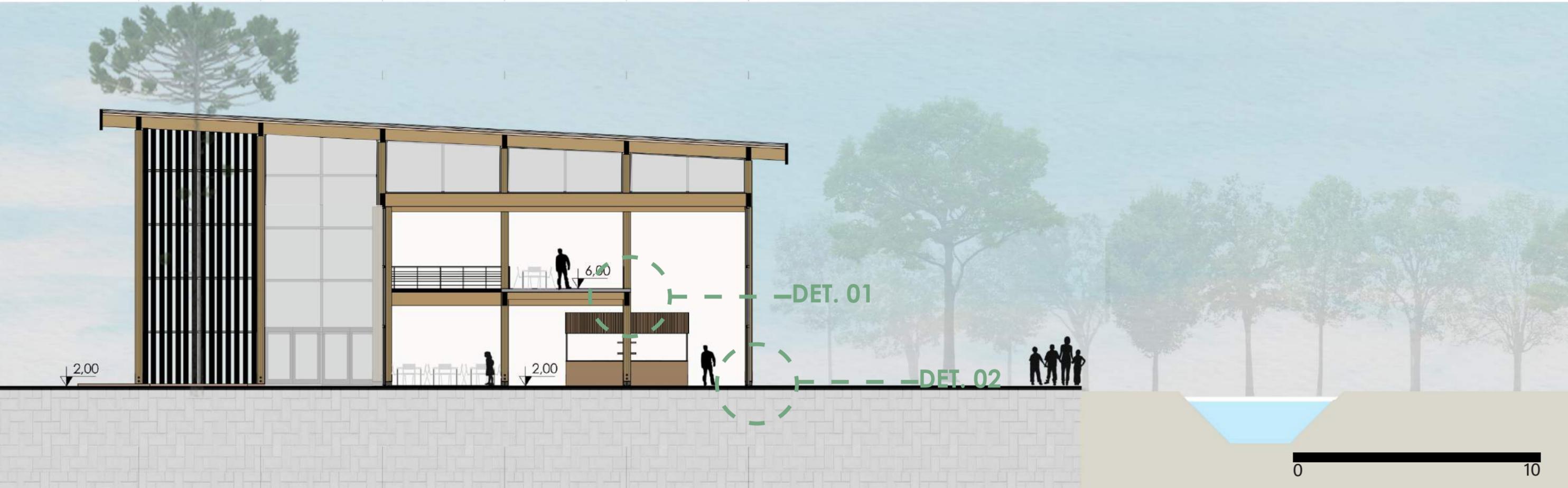
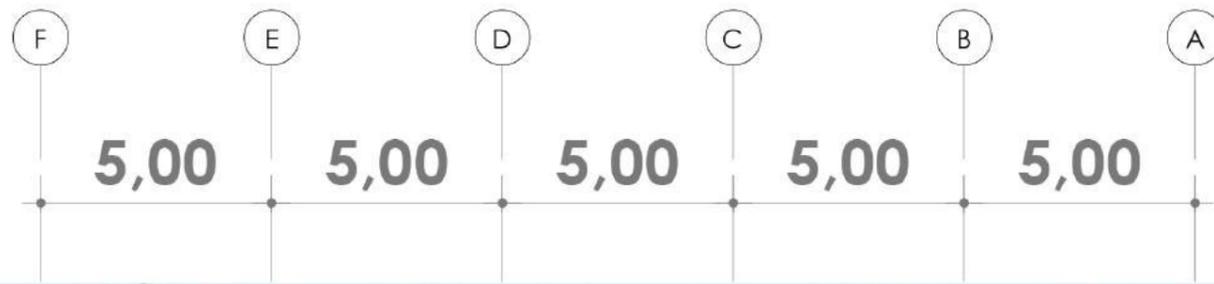
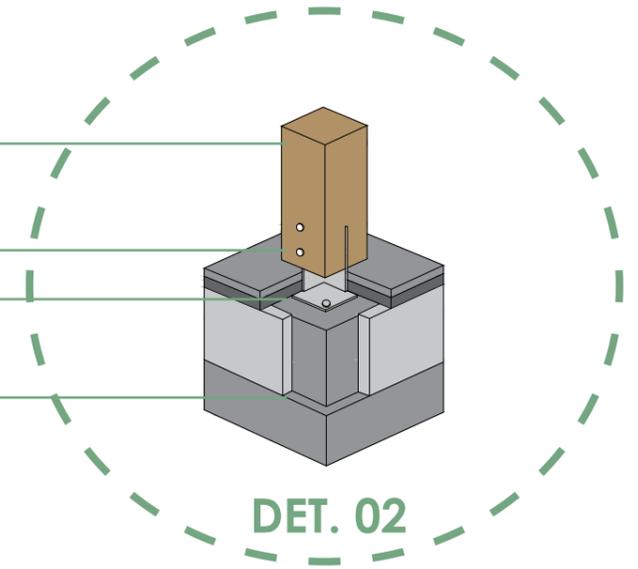


Pilar 30x30cm

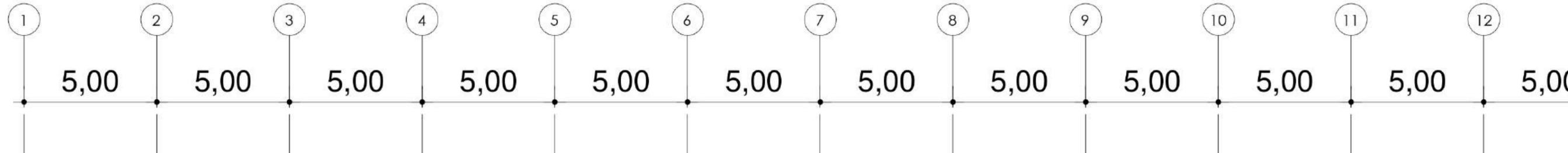
Parafusos

Chapa Metálica

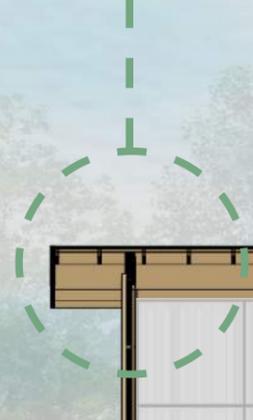
Sapata Concreto

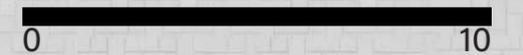
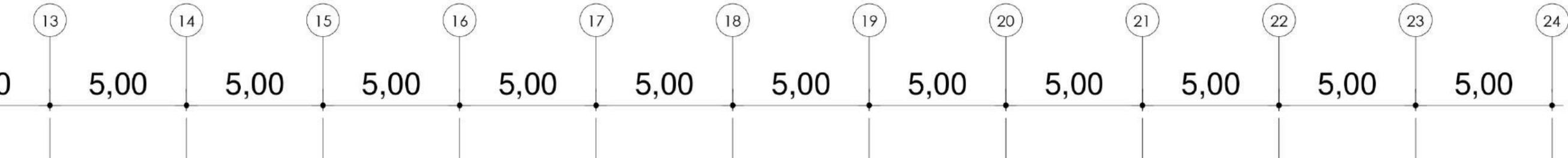
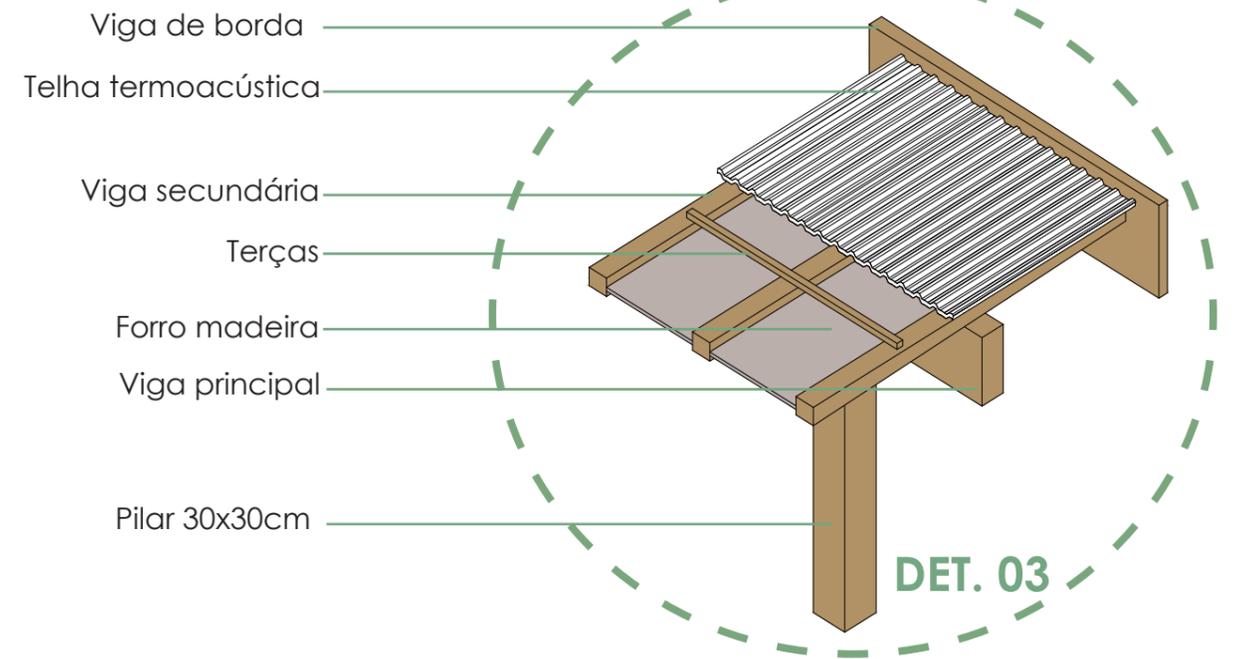


# CORTE BB

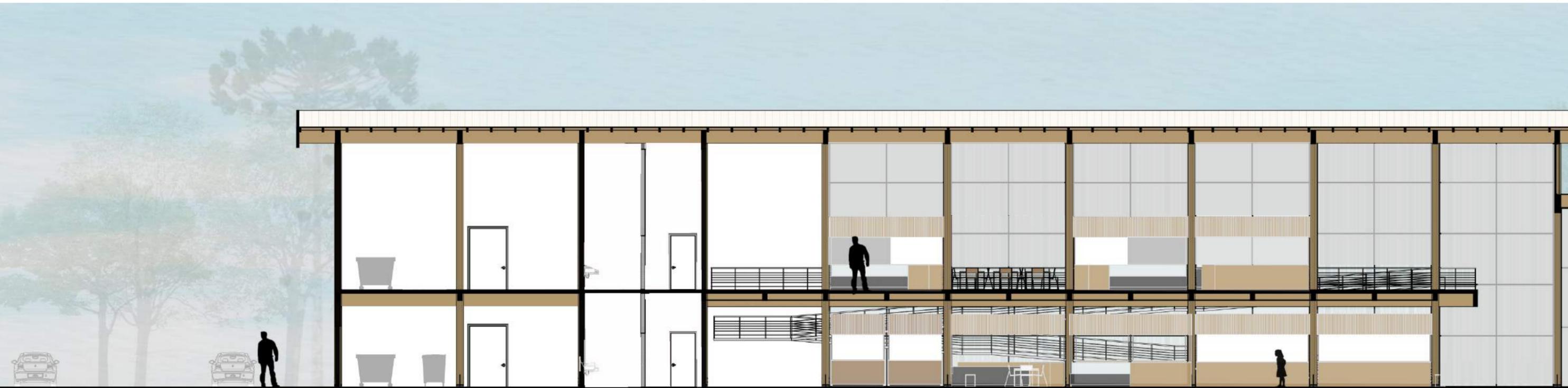
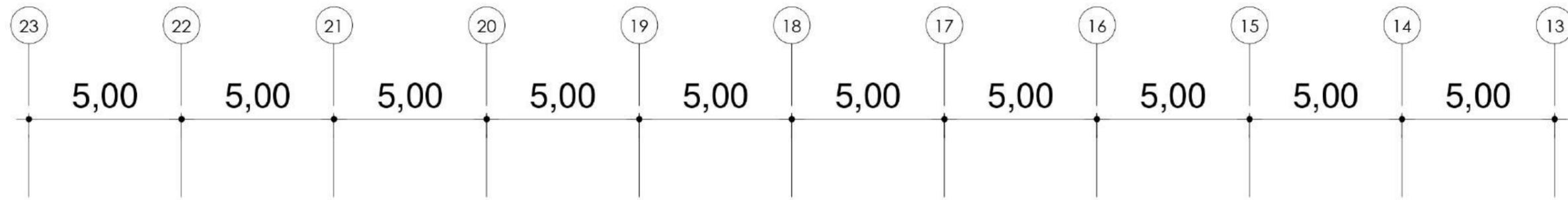


DET. 03





# CORTE CC



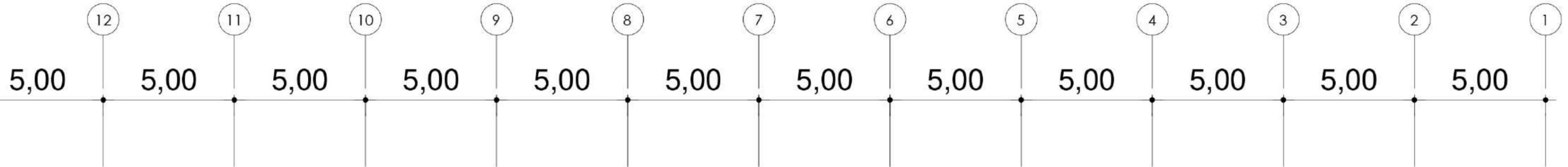
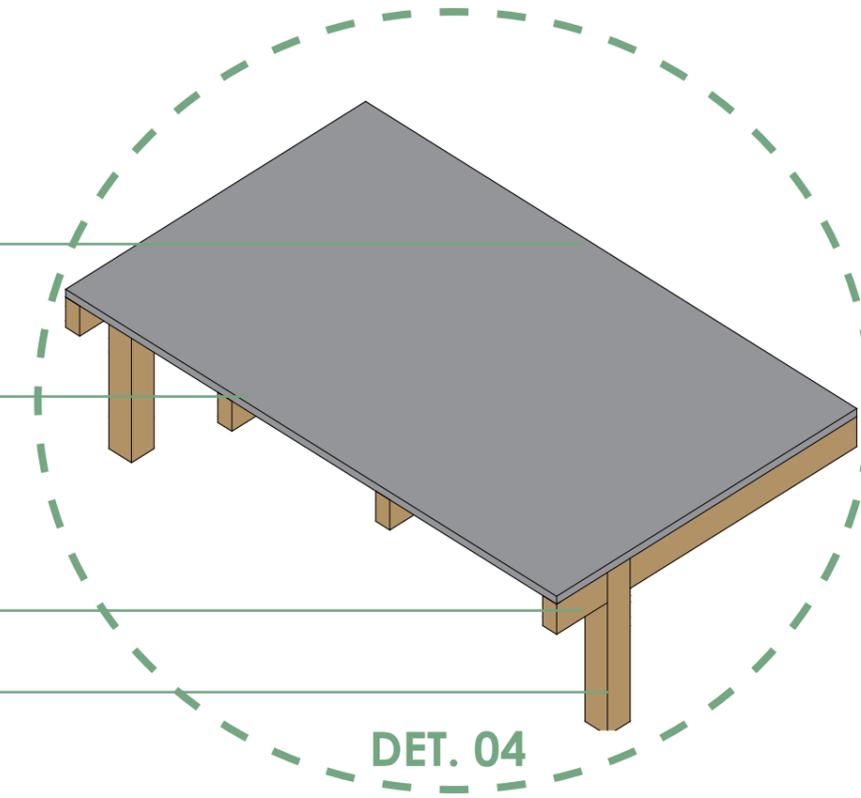
Concreto com cinasita

Assoalho de madeira

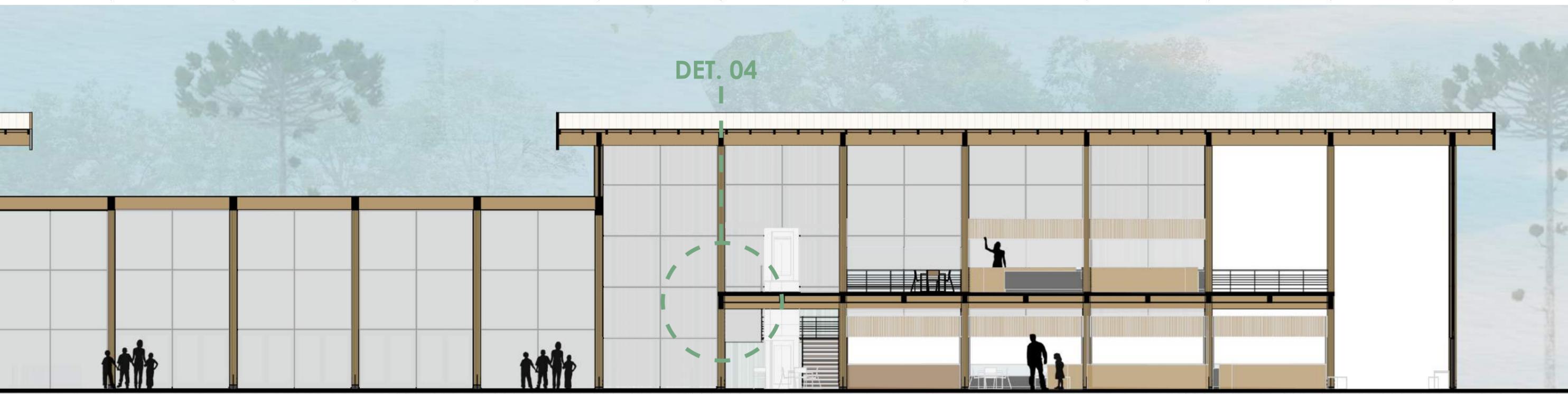
Viga principal

Pilar 30x30cm

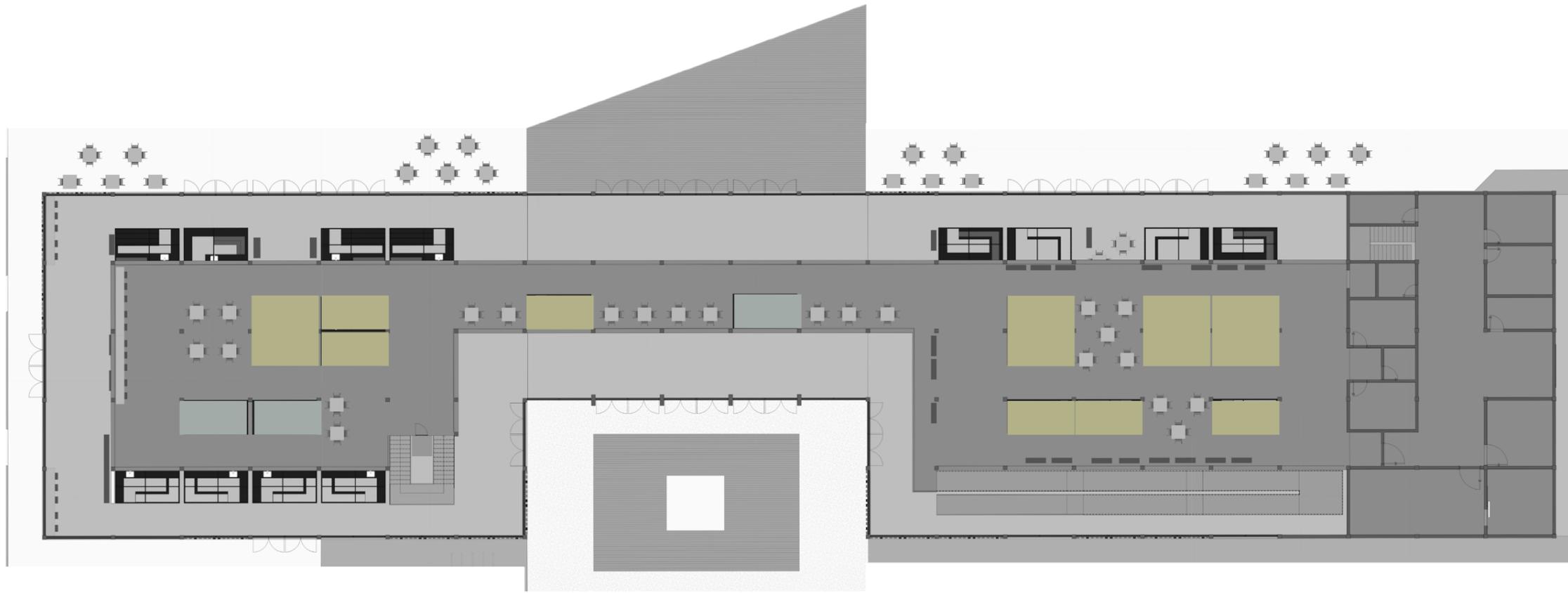
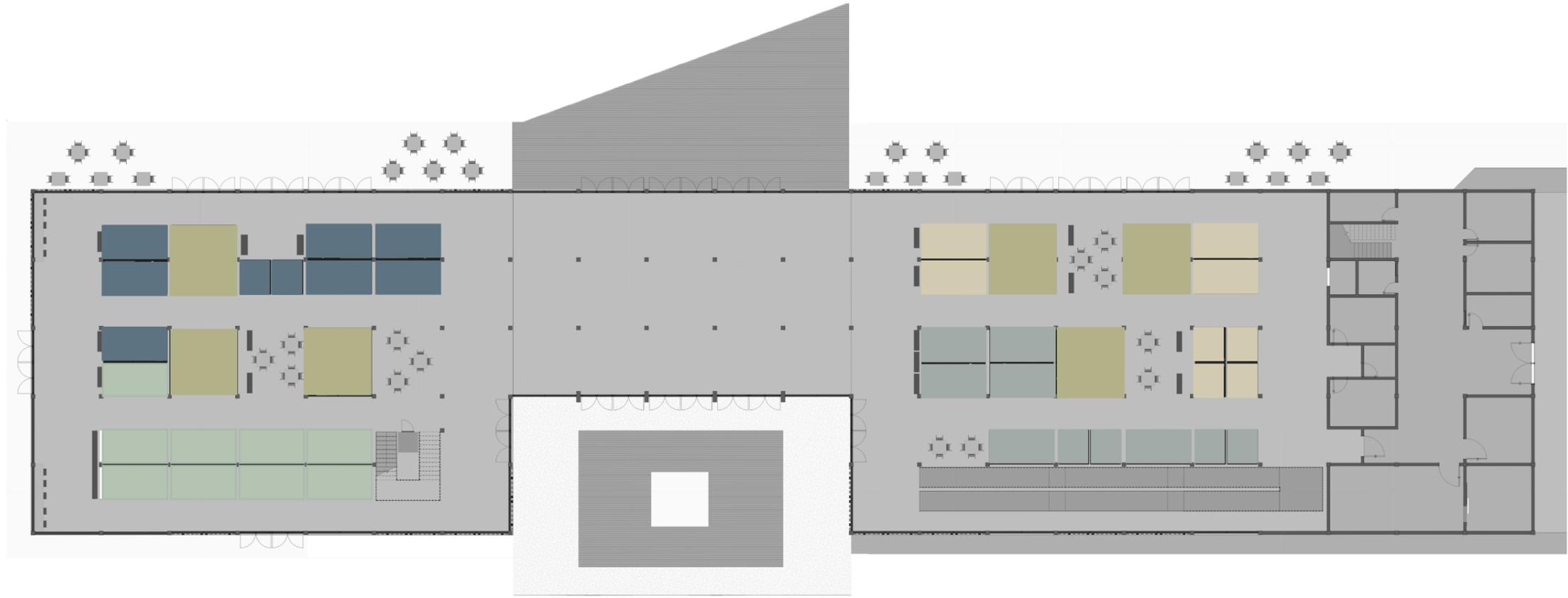
DET. 04



DET. 04



# BOXES | PLANTAS DE SITUAÇÃO



Úmida    Semi Úmida    Seca    Empório    Gastronômica

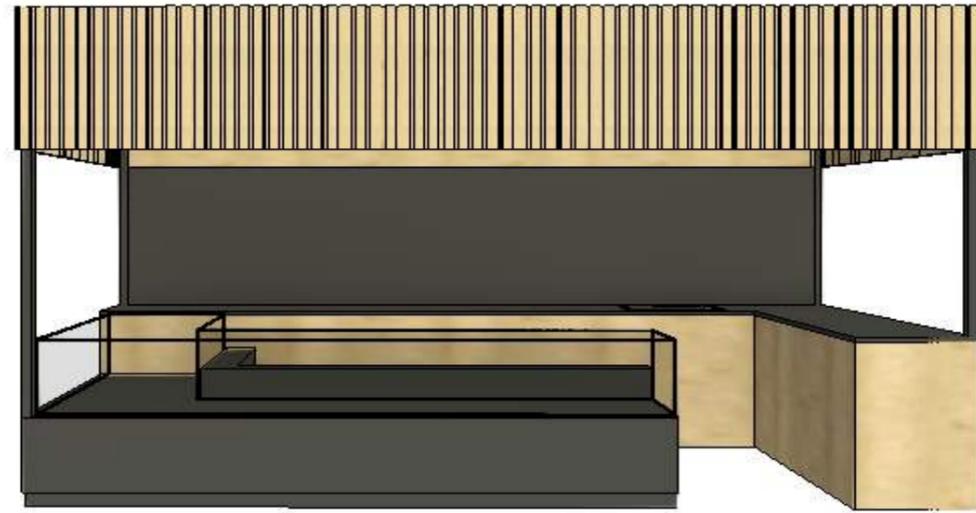
0 10



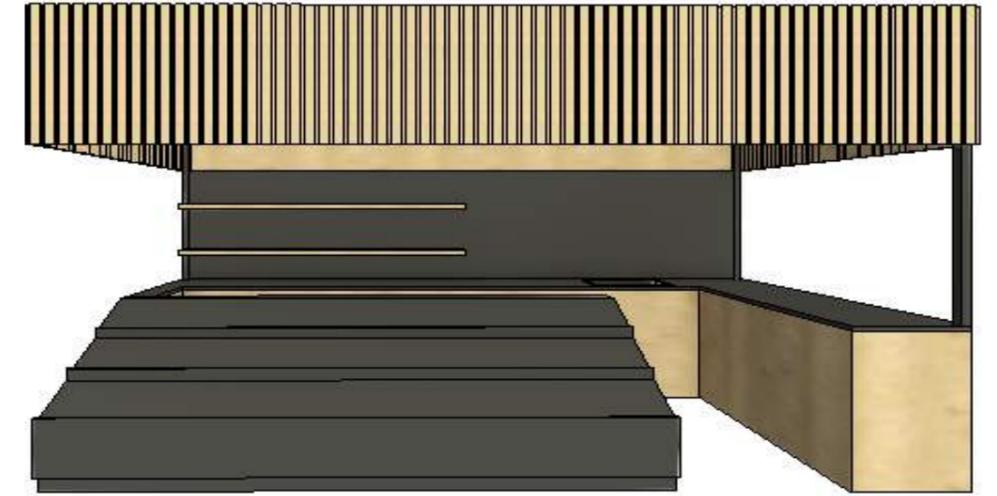
# BOXES | TIPOLOGIAS



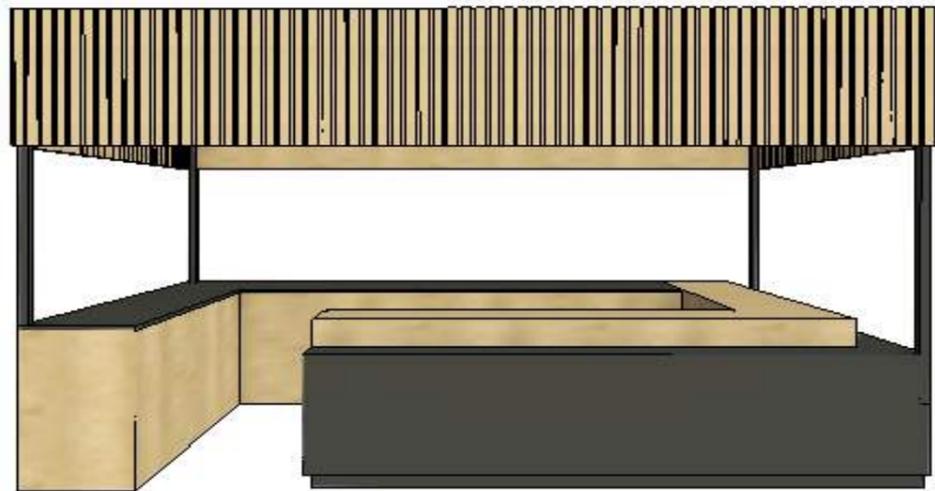
TIPOLOGIA 1 | 2,5 X 2,5m



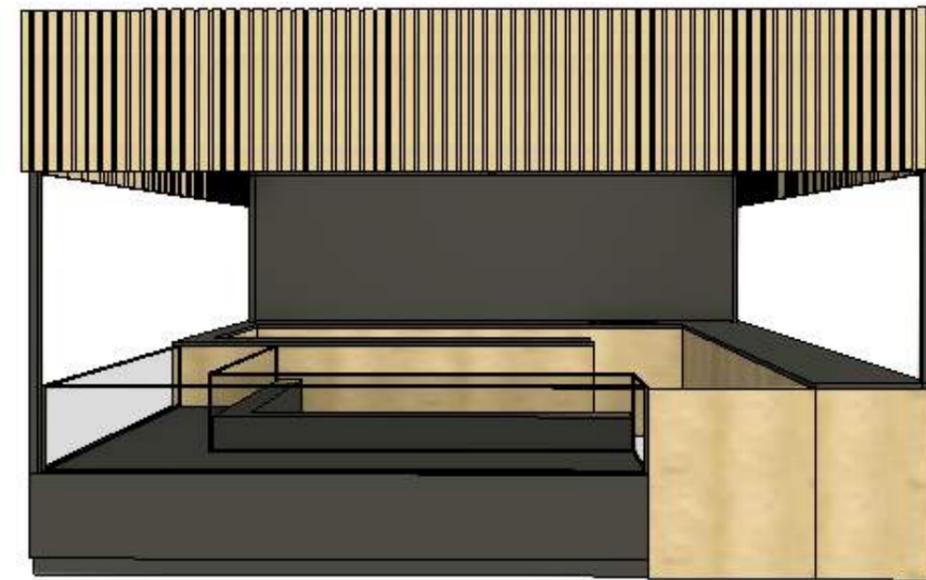
TIPOLOGIA 2 | 2,5 X 5,0m



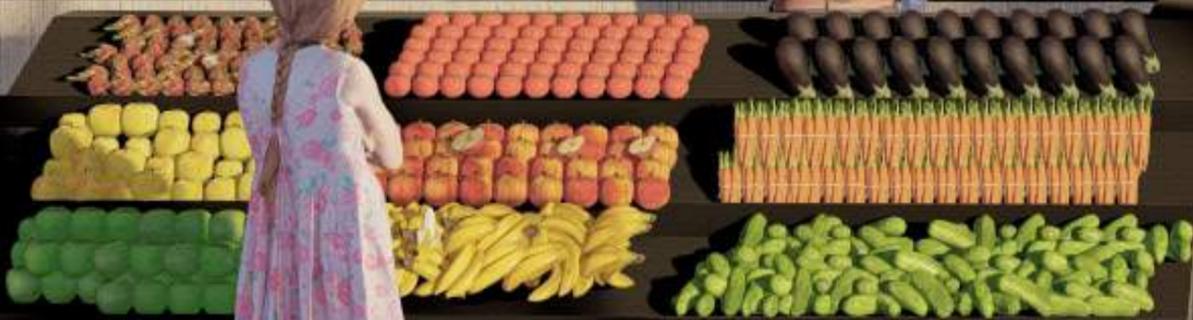
TIPOLOGIA 3 | 2,5 X 5,0m



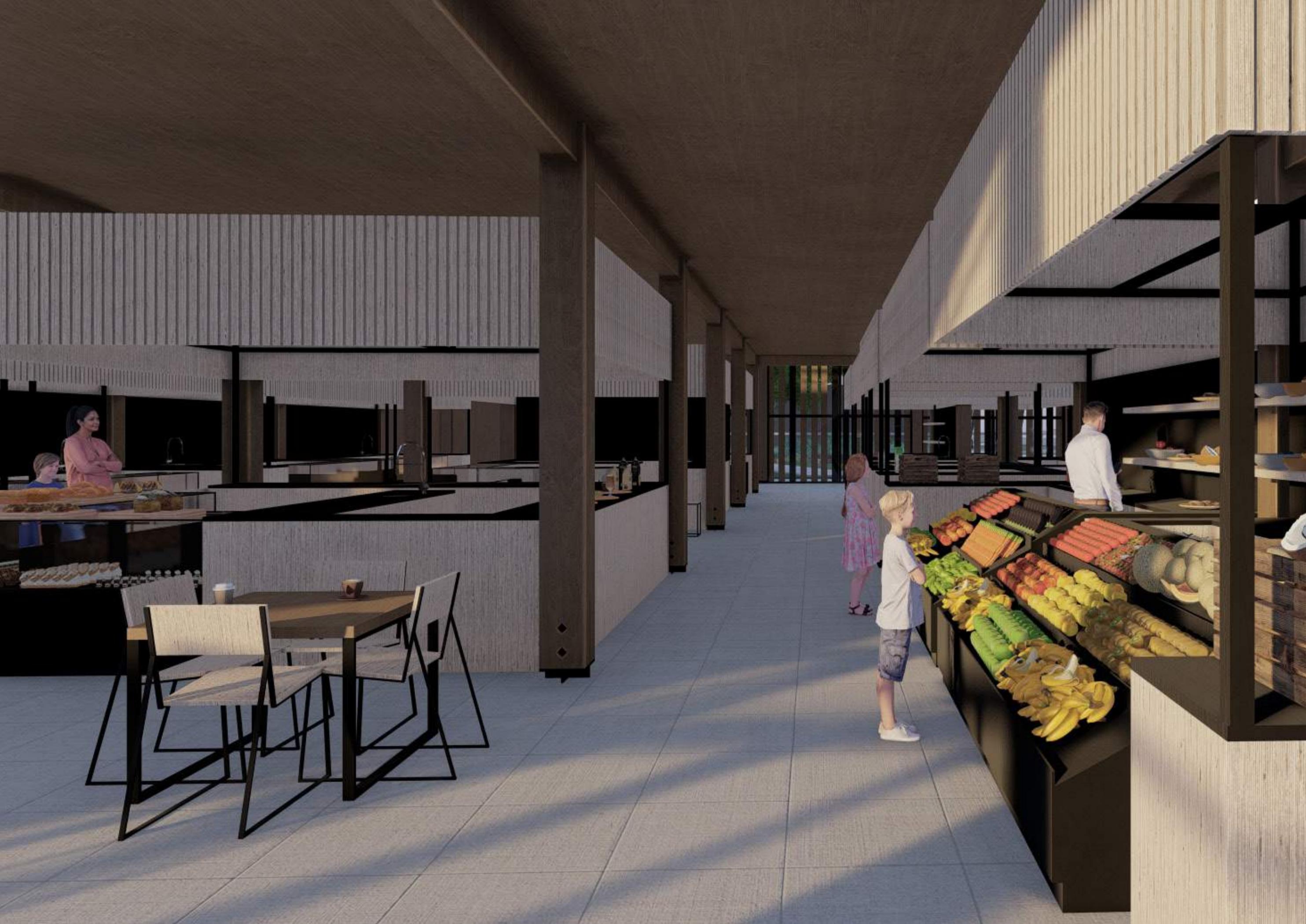
TIPOLOGIA 4 | 2,5 X 5,0m



TIPOLOGIA 5 | 5,0 X 5,0m























## 6. BIBLIOGRAFIA

REBELLO, Yopanan C. P. Bases para projeto estrutural. Zigurate, 2007.

ITA CONSTRUTORA. Madeira e Tecnologia. Disponível em: < <https://www.itaconstrutora.com.br/madeira-e-tecnologia> > Acesso em: 09 de outubro de 2022.

CROSSLAM BRASIL. Guia orientativo para uso e manutenção de estruturas. Disponível em: < <https://www.crosslam.com.br/site/downloads/> > Acesso em: 20 de outubro de 2022.

**Mercado do Parque Sapucaí**  
Maria Antonia de C. L. Mondelli  
2022